



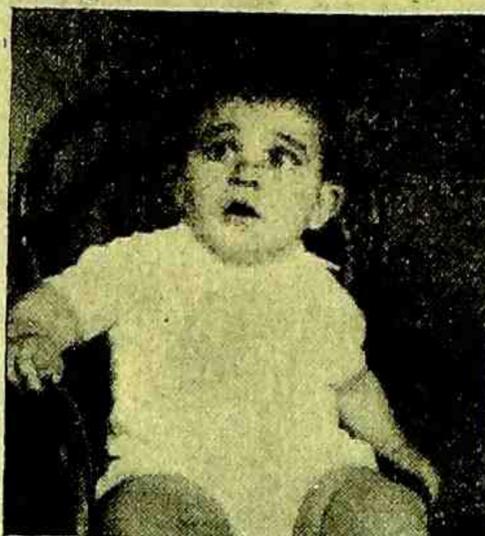
● Em nossa vida, Senhor, há também o frio das dores e dos sacrifícios, que a nossa alma curte dolorida, a Vós unida, em muda dor. Façei-nos como o trigo, Senhor. Trigo puro que hiberna e morre de mansinho sob a branca cortina das invernos terrenos, para re florir pujante na eterna Primavera.

Ave
maria

Galeria dos favorecidos por Santo Antônio Maria Claret



Paulo B. Gama
Belo Horizonte



Jefferson A. Souza, salvo de
miningite.
Lavras (Est. Minas Gerais)



Maria Alice Villela Gallo
São João d'El Rey (Minas)

● Um coração que ama Jesus,
ama também a cruz! (São
Francisco de Sales).

● É em vão que nos chamamos
de cristãos se não imitamos
a Jesus Cristo! (São Leão Magno).

COLÉGIO CLARETIANO

RUA JAGUARIBE, 699 — SÃO PAULO — FONE: 51-1304
*Dirigido pelos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria
(Padres Claretianos)*

EXTERNATO MASCULINO

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

PRÉ-PRIMÁRIO - PRIMÁRIO - PREPARATÓRIO - GINASIAL - COLEGIAL
CONDUÇÃO PRÓPRIA

Para Jardim da Infância, Pré-Primário e Primário (ambos os sexos), dirija-se ao
EXTERNATO PIO X, ALAMEDA SANTOS, 1362 — FONES: 31-4465 e 51-2832.

AVISO

O Irmão representante da
"AVE MARIA" passará, em
breve, pelas seguintes localida-
des:

Pará de Minas, Pitangui, Bom
Despacho, Dorés do Indaiá, Luz,

Moema, Barbacena, Santos Du-
mont, Juiz de Fora, Quatá,
Rancharia, Martinópolis, India-
na, Regente Feijó, Presidente
Prudente, Álvares Machado, Pre-
sidente Bernardes, Santo Anas-
tácio, Presidente Wenceslau, Pre-
sidente Epitácio, Santa Cruz do
Rio Pardo e Anhumas.

NA PAZ DO SENHOR



Sr. Adelino Mengel
Ribeirão Preto



Sr. Jordano Favero
Ribeirão Preto



Sra. Santinha Gatti
Giarola
Chagas Dória



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Erunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 100.00
Número avulso Cr\$ 3.00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

Rubis em ânfora de cristal

Quando a cortina de treva baixou sobre o Calvário, como uma bênção de serenidade ao imenso drama que terminara, Jesus, descido do patíbulo, foi colocado no Regaço da Virgem Dolorosa, compassiva e martirizada.

Ramalhete emurchecido, no espiritual Vaso de insigne devoção.

O Filho de Maria, corpo vestido de estrias rubras de sangue, ainda uma vez retornava ao Coração da Virgem Imaculada.

Rubis, em ânfora de cristal.

Era um depósito sagrado. O Sangue buscava o Cálice Puríssimo, a Redenção se aninhava nas mãos imaculadas, Jesus Salvador constituía Nossa Senhora a Medianeira de tôdas as graças.

Assim como o Filho de Deus, do alto da Cruz, contemplara tôda a seara imensa dos corações que o seu Sangue tingiria em luminoso batismo, assim o olhar da Grande Mãe, seu Jesus no regaço, estendeu-se ao longo dos séculos, pousou generoso sobre todos os filhos que Ela partorejava naquelas dores supremas.

Ainda e sempre Maria recebia Jesus, para dá-Lo. O Filho do céu, morto, para a vida dos filhos da terra. O Sangue coagulado e inerte, para as palpitações ressuscitadas, no ritmo da Eterna Vida.

Ela adivinhou que na ânfora generosa de seu Coração Imaculado, o Sangue Imolado recomeçava a brilhar. E nas mãos virginais e dadas, Ele era um terciopelo vermelho que assinalaria as almas redimidas.

A Virgem reassumiu a atitude essencial de sua vida, quando ofertava Jesus, e tôdas as graças e tôdas as salvaçãoes, aos privilegiados da primeira hora, trazidos, no mistério da Noite, pelas melodias dos anjos e pelo convite das estrélas.

Mas Ela apresentava agora, — Eterna Fonte cristalina do Precioso Sangue, — não um flórido Menino de Belém, senão o Divino Mártir do Calvário, rubi facetado em rubras cintilações mercê da Paixão e Morte.

Aquêle que nós adoramos porque, em sua Santa Cruz, redimiu nossos pecados.

O Sangue Redentor, para nos recobrir de suas rubras salvaçãoes, aconchegou-se íntegro nas Mãos Virginais e Medianeiras, nascedouro de tôdas as graças.

No mistério do Sacrifício Eucarístico, acurvado reverente sobre as Espécies brancas, o sacerdote as transubstancia. Depois, toma o Cálice, escrínio de ouro daquele Vinho que as fórmulas rituais vão transmutar no Precioso Sangue. E recorda o imaculado Relicário do Coração de Maria, onde primeiro ecoaram as vozes do Oceano Rubro de nossas salvaçãoes.

“Este é o Cálice de meu Sangue, novo e Eterno Testamento, por vós e por muitos derramado, para a remissão dos pecados.”

O primitivo Maná se custodiava na Arca da Antiga Aliança. O Pão descido dos céus e o Sangue que nos absolve, têm como cibório uma Arca de Novo e Eterno Testamento.

Maria é o Celeiro do Pão, Maria é a Fonte do Oceano.

Dessarte, tanto mais aceitas serão nossas preces quanto mais vizinhas ao Coração de Nossa Senhora. Tanto mais eficazes nossos desejos do Senhor, quanto mais acendidos no Amor de Maria. Tanto mais nos tornaremos delicioso e santo relicário do Precioso Sangue, quanto mais nos assemelharmos à Anfora de cristal da imaculada Pureza da Virgem.

E então, como à Eleita de seu Amor, também à nossa alma Deus onipotente ornará de jóias deslumbrantes, de lindos méritos e ternos deslumbres.

ESCREVEU

Antonio Pereira Alves de Lima
C. C. C.



às curas milagrosas ocorridas em Lourdes.

Aventa-se para eles a questão de "fazer voltar a Mãe de Deus à Igreja Evangélica" e conclui-se "ser um dever imperioso para a Igreja luterana examinar esses fatos".

Segundo o autor do artigo, "suprimindo o culto à Virgem Maria, abafaram nos corações os mais delicados sentimentos da piedade cristã".

Assim também na comunidade protestante de "Faizé", fundada em Saône e Loire, na França, por dois pastores, com o fim único de rezarem para conseguir a unidade dos cristãos, a devoção a Nossa Senhora tem um lugar de destaque.

Germaine Mornaud
(Traduzido de "Le Pèlerin", por I. M. E.)

Mãe de Deus



e Mãe Nossa

● MUÇULMANOS E PROTESTANTES SIMPATIZAM COM A VIRGEM

Mãe de todos os homens, não acabará Ela por reuni-los todos no amor de seu divino Filho?...

No próprio Islamismo descobrimos este trecho, no Alcorão:

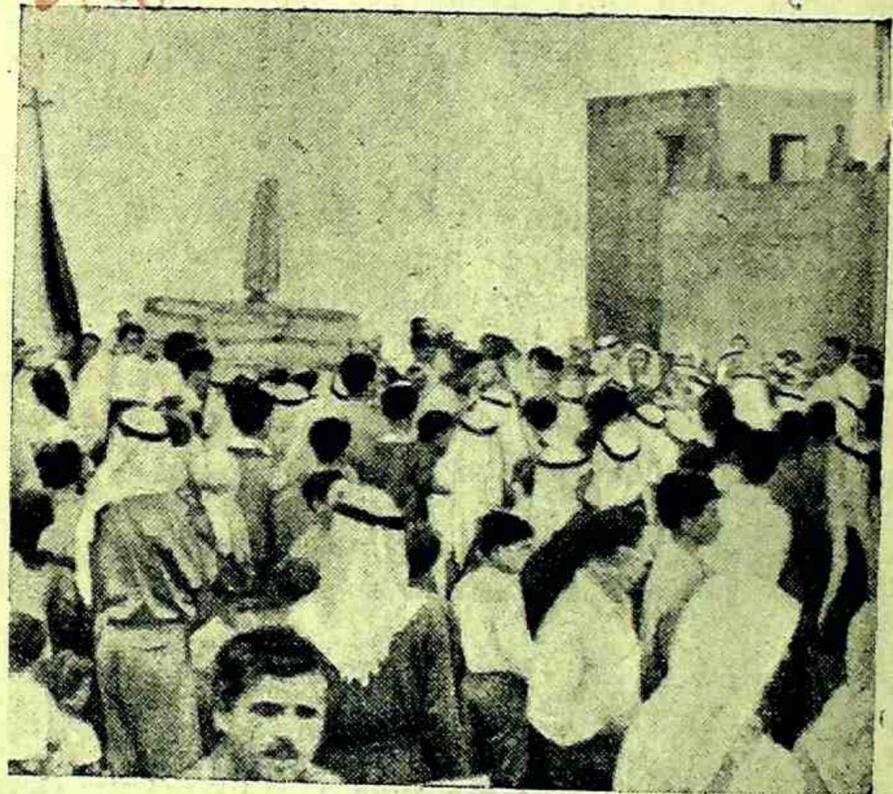
"Ó Maria, Deus te enalteceu e te purificou, elegeu-te acima de todas as mulheres do mundo... Todo filho de Adão é tocado por Satanás, salvo o Filho de Maria e sua própria Mãe, que guarda a sua Virgindade".

Ouçamos Mons. Fulton Sheen: "Estou firmemente convicto que as aparições de Nossa Senhora de Fátima anunciam a conversão dos Muçulmanos".

"A filha de Mahomed chamava-se Fátima e, após a sua morte, disse o Profeta que ela era a mais santa das mulheres que estão no Céu, depois de Maria".

Outro sinal de esperança: a acolhida feita pelos muçulmanos à imagem de Nossa Senhora de Fátima, tanto na África como nas Índias. Eles assistiram as cerimônias e, fato marcante, permitiram a passagem das procissões diante das suas mesquitas.

Não esqueçamos que a 6 de Dezembro de 1958, quarenta e cinco muçulmanos estiveram, em verdadeira peregrinação, em Lourdes. As suas bandeiras ostentavam sobre o crescente verde o M do nome de Maria. Eles permaneciam muito próximos ao Ostensório durante a procissão do Santíssimo Sacramento e, junto à Gruta, cantaram, com fervor, o "Ave Maria".



Em suas recentes viagens pela Ásia e África, a "Virgem Peregrina", de Fátima, foi entusiasticamente recebida pelas populações e ovacionada até mesmo por muçulmanos. Nos clichês, homenagem a Nossa Senhora de Fátima, na cidade de JERUSALÉM.

Do lado dos nossos irmãos separados (os protestantes), a Santíssima Virgem está retomando o seu lugar nas seitas que estavam menos a seu favor; pois em certas confissões protestantes é Ela o objeto de uma verdadeira devoção.

Na revista luterana "Sancta", num artigo publicado por protestantes alemães, nota-se um vivo interesse em relação às aparições de Lourdes e de Fátima, e, mais especialmente ainda, em relação

● APARECIDA DO NORTE — Estado de São Paulo

Como recordação perene do Ano Centenário de Lourdes, foi inaugurada, em frente à Santa Casa local, uma linda Gruta de Nossa Senhora de Lourdes. As solenidades foram presenciadas por grande número de fiéis, moradores da cidade ou devotos romeiros, vindos de longas terras para rezar ante a milagrosa imagem da Imaculada Conceição Aparecida.

NOSSO Senhor Jesus Cristo, ao aconselhar os filhos da luz, aquêles que seguem a luz dos seus ensinamentos, aquêles que têm os olhares voltados ao Céu de onde jorra tôda a luz, aponta o exemplo de constância, de iniciativa, de atividade dos filhos das trevas, daqueles que se enleam e andam tateando pelas trevas dêste mundo, trevas que imperceptivelmente se confundem com as trevas do inferno.

E, concretamente, narra o episódio do administrador que furtava a seu amo e que, ao ser despedido, praticou um último roubo com o qual grangeou amigos que o acolhessem sob o teto nos dias vazios que se seguiriam ao desemprego.

Portanto, já que nosso Mestre o indica, reparemos no lado bom, no que tem de imitável o procedimento daqueles que só cuidam da vida temporal.

Qual é o móvel que empurra todo êsse frêmito de atividade dos filhos dêste mundo? O dinheiro, o lucro fabuloso que depois lhes abrirá as portas de todos os prazeres traidores da terra. Os seus passos são ligeiros? É que correm para alcançar somas avultadas. O seu sono é agitado? É que algum mau negócio ameaça abaixar seus montões. E por causa do dinheiro calcarão sob os pés até as coisas mais sagradas. Ouçamos esta conversa com um funcionário público:

- É possível isto e aquilo?
- Não, senhor, não é possível.
- Mas eu lhe dou gorjeta.
- Então é possível.

E o dinheiro burla facilmente da lei.

Pois os filhos da luz não de copiar essa ganância, essa sofreguidão pelo lucro, pelo verdadeiro lucro, que são os méritos para o Céu, méritos que nos introduzirão de cheio no gozo de tôdas as verdadeiras e duradouras felicidades. Êstes tesouros, sim, que não se corrompem, nem são roubados pelos ladrões que arrombam casas ou enganam nos negócios.

Outro ponto a imitar no comportamento dos maus se deriva, se conclui dessa obsessão de ganhar sempre mais. Eles jamais perdem tempo. Aproveitam de qualquer ocasião, espreitam de olhos arregalados a mínima oportunidade para engrossar seus haveres.

Também nós, que nos julgamos entre os filhos da luz, precisamos aprender a tirar de tudo um bem eterno para nossa alma. O pai, que de manhãzinha sai ao serviço a fim de sustentar a família, por que não se sujeita ao trabalho em espírito de obediência a Deus, transformando-o em virtude? A mãe, que fica em casa às voltas com os filhos pequenos e com os afazeres domésticos, e que não raro auxilia o marido com sua mensalidade, por que não se lança a tôda essa labuta com a vista levantada em Deus? E o

8.º DOMINGO DEP. PENTECOSTES

(S. Lucas, 16, 1-9)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos:

“Havia um homem rico que tinha um feitor, e êste foi acusado diante dêle de ter dissipado seus bens. E êle o chamou e lhe disse: — “Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, porque não mais poderás ser feitor”.

Então o feitor disse consigo: — “Que farei, visto que o meu senhor me tira a administração? Cavar não posso, de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer, para que, quando fôr removido da administração, haja quem me receba em sua casa.”

Tendo chamado, pois, cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: — “Quanto deves ao meu senhor?”

E êle respondeu: — “Cem cados de azeite”. Então, disse-lhe: — “Toma tua conta, senta-te depressa e escreve cinqüenta.”

Depois disse a outro: — “E tu quanto deves?” E êle respondeu: — “Cem alqueires de trigo.” E disse-lhe: — “Toma as tuas letras, e escreve oitenta.”

E o senhor louvou o feitor iníquo, por ter procedido prudentemente, pois os filhos dêste século são mais hábeis na sua geração, que os filhos da luz.

Portanto, eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que, quando vierdes a precisar, vos recebam nos tabernáculos eternos.”

DE DEUS

filho, por que não sacrifica sua volubilidade e afã de diversões nas aras da obediência e dos estudos, praticando uma oferenda a Deus?

De tôdas as partes podemos colhêr atos de amor e submissão a Nosso Senhor, com seus conseqüentes merecimentos. Do tempo, ora frio, ora caloroso, antes chuvoso, depois sêco demais. Do corpo débil, fácil presa da doença, que hoje dói aqui e que amanhã incomodará lá. Em vez de nos queixarmos dessas cruces em miniatura, acolhamo-las em silêncio, contentes de poder ofertá-las a nosso Deus crucificado.

Não percamos o tempo. Importa que aproveitemos da facilidade de cada dia aumentar nossos tesouros no Céu, de enfeitar cada dia com novos banhos de ouro nossa corôa de glória.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

★ MUITOS há que são católicos de fachada. Qualquer pretexto é suficiente para levá-los a se

dispensarem da assistência à santa Missa. Mais cedo ou mais tarde, porém, devem lembrar-se de

que a mão justiceira de Deus pesará sobre os violadores de suas leis divinas.

CONCURSO DE BELEZA

Dom Jaime de Barros Câmara

Raras vezes uma palestra na "Voz do Pastor" provocou tantos elogios e esperanças como aquela que denunciou os concursos de beleza.

Das várias manifestações de aplauso em cartas assinadas, apresento apenas as seguintes: A primeira vem de São Paulo: "Nesta triste época em que a moral sofre danosos abalos em seus alicerces, V. Excia. Revma. toma uma atitude das mais dignas e salutares, condenando os infelizes "concursos de belezas". Causa tão elevada como essa não pode deixar de ser aplaudida e defendida até mesmo por aqueles que não professam a religião cristã, como é o meu caso, pois sou espírita".

"A terceira carta é auspiciosa. Vem de Belo Horizonte, e refere-se ao Movimento por um Mundo Melhor que está conseguindo quase aniquilar os famigerados concursos de beleza por lá.

No ano passado apresentaram-se vinte e tantas candidatas e, este ano, apenas dez, sendo que do interior não vieram senão três. Para o ano que vem, vamos começar a batalha em janeiro e temos esperança de que esses senhores não vão ter ânimo para começar a propaganda.

Estando já em contato com as 700 paróquias de Minas Gerais e com, praticamente, todos os jornais do interior, pensamos mobilizar toda a opinião pública de Minas contra essa infâmia, levando a batalha para o lado único que eles entendem: o dinheiro. Começaremos em janeiro a arremessar forças para não mais

comprar produtos anunciados pelos patrocinadores de tais concursos. Este método, aqui, tem dado ótimos resultados para outras coisas. Dará também para isso".

Para terminar citaremos esta que terá logo após uma explicação necessária: "Li no Globo do dia 6 de maio a palestra de V. Excia. com todo entusiasmo, sobre o caráter pagão dos concursos de beleza. Realmente, contrista a alma cristã. Infelizmente observo que germens malditos da vaidade e luxúria, creia, são inoculados 50% por muitas e muitas educadoras incautas, dos colégios religiosos. V. Excia. poderá verificar no fim de cada ano, o luxo das festas, nos colégios, forçando os pais de menores recursos, a grandes sacrifícios, comprometendo parcos orçamentos, para não ver as filhas em situação humilhante, até perante as próprias educadoras".

Que dizer das primeiras comunhões? Festas que deviam ser singelas como a alminha de cada criança. Mas não!... As meninas são verdadeiras caricaturas de novas adultas e do mundo. Muitas (não serão poucas) fazem, deste fato tão puro e elevado, verdadeira competição de gastos, denotando falta de compreensão da grandeza espiritual de tal ato. "O luxo gera a concupiscência, todos sabemos, e é a perdição do mundo atual".

Embora não tenha a signatária se limitado ao argumento da palestra de hoje, aproveito esta ótima oportunidade para decalorar-me favorável a seu ponto de vista.

Este outro, após os encômios iniciais, continua: "Oxalá o Clero, animado por esta atitude enérgica do seu Pastor máximo no Brasil, imite o gesto. Não quero ficar apenas louvando esta atitude, desejo também trazer minha contribuição à Cruzada. Sou viúvo, pai de quatro filhos: duas meninas e dois rapazes. Uma delas estuda numa Faculdade e a outra ainda na escola secundária. Ambas jovens e bonitinhas. Todas duas foram assediadas pelos seus colegas de escola. Refiro-me a dois concursos de beleza entre estudantes. Um, relativo a Miss Universidade e outro, relativo à mais bela estudante secundária.

Veja V. Excia. em que apuros se vê um pai de duas filhas. Já na escola começa a tentação.

Mas, fique certo V. Excia. de que tudo tem uma origem, tudo tem um fio oculto movendo tais concursos.

"Conheço esta trama e vou contá-la a V. Excia. e lhe peço não mencionar jamais meu nome, não por mim, que já estou aposentado, mas pelos meus filhos, que poderiam ser prejudicados. Há realmente um complot contra a família brasileira".

O que depois segue, prefiro não mencionar por enquanto, para não publicar nomes, mas servirá como fonte para futuras denúncias. Apenas digo que também neste setor o comunismo tem sua parcela, o que não é de admirar, porquanto diminuindo a resistência moral, a fé cristã vai por água abaixo".

A Embaixatriz não veio...

Foi grande a pena da população católica brasileira, ao saber que Clara Luce renunciou ao cargo de Embaixatriz dos EE. UU. junto ao governo brasileiro. Figura ilustre da diplomacia norte-americana, sua permanência entre nós seria um contínuo exemplo de dedicação ao bem e uma prova frisante da vitalidade da Igreja Católica, sempre na vanguarda dos verdadeiros empreendimentos em prol da humanidade.

Sua renúncia teria sido motivada pela antipatia geral de algu-

mas nações sul-americanas pelo seu esposo, diretor da revista "Life", contra a qual se expressaram, há pouco e veementemente, muitos cidadãos bolivianos.

Nem faltou quem aventasse, à surdina, motivos de ordem religiosa para a renúncia de Clara Luce, pois a sua vinda ao Brasil seria de molde a reafirmar mais ainda os altos valores morais do Catolicismo, em desfavor do proselitismo protestante norte-americano em nossa Pátria.

Seja como for, esta figura clarividente de católica, seria deveras providencial para mostrar a muitos espíritos sem descortínio, a pujança e vitalidade do Catolicismo norte-americano.

★ A MANDINGA NÃO PEGA, NÃO

Petrópolis — Para provar que o feitiço não tem nenhum efeito, Frei Boaventura desafiou, pela imprensa e televisão do Rio, a todos os Pais-de-santo, babalaôs, umbandistas, quimbandeiros, bruxos e feiticeiros do Brasil e do Mundo, a se reunirem no mais macabro dos congressos e chamar e evocar todos os exús, oferecer-lhes os mais apetitosos presentes, riscar e queimar os mais perigosos pontos lançar contra ele todo este conjunto fantástico de forças adversas.

As "Luzes Verdes"

ESPERANÇA NO SAGRADO CORAÇÃO

Há uns oito anos começaram a brilhar nas torres de algumas igrejas as "Luzes Verdes". Originaram-se em Santos, a cidade do Sagrado Coração de Jesus, como a chamava o saudoso Jesuíta, Revmo. Pe. José Visconti.

As Luzes Verdes têm como finalidade lembrar aos fiéis a proximidade das 1.ªs Sextas-Feiras do mês, atendendo assim àquele pedido de Nosso Senhor a Santa Margarida Maria Alacoque, em Paray-le-Monial: que se propagasse a devoção ao Seu Sagrado Coração, de todos os modos possíveis e imagináveis.

Quem então poderá duvidar de que essa maneira de propagar a sublime devoção, não esteja dentro das coisas "possíveis e imagináveis?" Basta visitar, à noite, uma cidade cuja torre da igreja seja iluminada por uma cruz, ou uma estrela verde, para compreendermos o sentido das Luzes da Esperança! Elas permanecem acesas somente durante a Semana da 1.ª Sexta-Feira do mês, (a que chamamos Semana Verde), isto é, do Domingo ao Sábado, inclusive, homenageando também a Virgem Santíssima.

Na escuridão da noite, aquela luz solitária convida os fiéis a se prepararem para a recepção do Hóspede Divino, que prometeu a Salvação eterna a todos aqueles que comungarem durante "nove meses seguidos", na 1.ª Sexta-Feira do mês.

Os caros leitores gostariam certamente de saber como se faz essa propaganda, não é? Pois bem, é muito simples.

Uma cartinha enviada ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano,

por intermédio do Revmo. Padre Vigário, pede-lhe autorização para essa iniciativa em sua Diocese. Alguns vigários, talvez não agirão logo. Outros, porém, entusiasmados, já escreveram: "Vamos para o 3.º mês de nossa "Estrela Verde", na torre. O movimento aumentou. Só que estou sozinho na paróquia e não tenho dado conta do recado. Mas o Coração de Jesus há de me ajudar". Outro: "Parece que as "Luzes Verdes" já produziram algum efeito, porque as Comunhões, que eram de 800 para 900, já chegaram à casa dos mil. Deo gratias."

E assim muitas cidades vão verdejando de esperanças. Temos a lista de algumas: Rio de Janeiro, São Vicente, São Paulo, Pinhal, Caxambu, Areia Branca (Rio Grande do Sul), Santa Cruz do Rio Pardo, Santos, Jundiá, São José do Rio Preto, São João da Boa Vista, Jaboticabal, Indaiatuba, Marília, Lins, Bragança Paulista, Monte Azul Paulista, José Bonifácio, Paulo de Faria, Macaúbal, Mirassol, Taiuva, Severina, Uchoa, Lapa (Paraná), Poloni, Cosmorama, Jacupiranga (Litoral) e outras.

Agradecemos a Nosso Senhor as Luzes da Esperança, que já contribuíram para que centenas e centenas de almas tenham conseguido aproximar-se do seu Coração Eucarístico, atendendo ao Seu veemente apelo na "Grande Promessa": "O amor Todo-Poderoso do Meu Coração concederá a todos os que, por nove meses seguidos comungarem na primeira sexta-feira, a graça da perseverança final".

M. MARIA APARECIDA RSA.

O descaso da religião prejudicou o Brasil

Eu não acredito na felicidade do homem que se apartou de Deus! O abandono da Religião jamais pôde melhorar o estado de qualquer pessoa. Se não existe ou foi esquecida a relação do homem para com Deus, está minado o equilíbrio humano. O homem não será declarado normal, próspero, feliz em relação aos outros homens, ou em relação às riquezas que possui, mas em relação consigo mesmo e com Deus. A falta de Religião pode permitir o amontoamento de riquezas, adquiridas por todas as maneiras lícitas e ilícitas. Pode fazer levantar palacetes, ajardinar frentes e alamedar bosques. Pode abrir ruas, movimentar máquinas e fábricas. Pode tudo o abandono da Religião pelos bens materiais. Pode tudo! Mas não pode dar a felicidade ao homem. Nem pode ser índice de progresso econômico. O progresso espiritual de um país está estreitamente vinculado à evolução de suas forças espirituais. No magistral estudo comparativo entre as culturas brasileira e americana, Viana Moog, em seu livro "Bandeiran-

tes e Pioneiros", aponta o descaso religioso de muitos colonizadores como um dos fatores responsáveis por nosso atraso econômico e cultural. A História bem nos conta dos muitos colonizadores que, aventureiros sem escrúpulos, vinham aqui à procura de fortuna rápida. Que custasse pouco esforço e trabalho. Pouco importavam os meios. E eles, como tantos católicos brasileiros, de hoje, diziam-se cristãos. Mas, religião não praticavam nenhuma. Destruíam com o mau exemplo a pregação de abnegados missionários que se atiravam corajosos por este Brasilão adentro a semear a semente da religião que germinaria cultura e progresso. Se não foram apenas esses infiéis, esquecidos da Cruz que Cabral plantara na praia brasileiras, é natural que resultassem consequências desastrosas para o país. Todo o ouro que eles cravaram nas paredes e tetos dos templos, com a finalidade de acalmar a consciência, não foi suficiente para retribuir-lhes o equilíbrio. E uma das consequências da fraqueza moral e religiosa é a

de atingir o fator econômico e paralisá-lo. Se a religião ocupar o centro de nossa vida e dirigir nosso comportamento moral, elevar-nos-emos, valorizaremos nosso trabalho, teremos uma finalidade contínua para a vida de cada dia, e estaremos contribuindo para o engrandecimento do povo brasileiro e para a concretização de um Brasil melhor.

Frei CLARÊNCIO NEOTTI, OFM

● BRASIL: OITAVA POPULAÇÃO DO MUNDO

De conformidade com dados constantes de um estudo sobre a população brasileira promovido pelo Conselho Nacional de Estatística, do IBGE, o Brasil está atualmente colocado em oitavo lugar na relação dos países mais populosos do mundo, acusando uma população de 62 milhões e 700 mil habitantes. Os primeiros são a China (621,2 milhões), Índia (387,4), URSS (200,00), Estados Unidos (163,2), Japão (90,0), Indonésia (84,0) e Paquistão ... (83,6).

O PERIGO COMUNISTA...

★ TREZENTOS MILHÕES!

RIO (CRF) — Relatório do alto comando do Partido Comunista no Brasil como plano de atividades para o ano em curso, veio cair nas mãos da Polícia. Trezentos milhões de cruzeiros emprepararão os comunistas na realização de seus intentos. Prevêem os chefes comunistas neste ano confusão e desorientação do Governo e dos partidos políticos. "Será um ano propício ao nosso trabalho" — afirma o relatório.

★ PLANO COMUNISTA ESTRANGULARIA O BRASIL

RIO (CRF) — Publicamos alguns projetos contidos no relatório comunista apanhado pela Polícia do Rio: — prosseguir na técnica da agitação sindical, dos dissídios, dos aumentos salariais; — exaltar os ânimos nacionalistas contra os Estados Unidos particularmente; — continuar a técnica das agitações estudantis por meios indiretos e ocultos; — opor-se a qualquer aumento de tarifas de serviços públicos e industriais a fim de aumentar os "déficits" do Governo e dificultar o reaparecimento das ferrovias, bondes, telefones; — desviar a atenção dos problemas econômicos básicos para os estudos secundários, — contribuir para o relaxamento moral da mocidade; — introduzir elementos chaves nas indústrias básicas; — reforçar o corpo de elementos agitadores e

criadores de casos nas fábricas; — confundir a imprensa reacionária; — favorecer a proliferação das favelas e explorá-las.

★ COMUNISTAS À FRENTE DO CONGRESSO DOS FAVELADOS

RIO (CRF) — Estranhou o Sr. Geraldo Moreira que as autoridades da capital apoiassem o Congresso dos Favelados, visto ser de inspiração comunista. À sua frente, militam elementos ativos do extinto Partido Comunista. Embora apenas 37 entre os 142 núcleos de moradores das favelas do Distrito Federal figurem no conclave, estranha-se a simpatia das autoridades, ainda mais nas atuais circunstâncias, tão propícias à contaminação marxista.

★ COMUNISTAS DEFENDEM O ESPIRITISMO

PETRÓPOLIS (CRF) — Dentre a grande repercussão, que vem alcançando a série de artigos sobre a "Confusão Religiosa", publicada por Frei Boaventura Kloppenburg, no *Diário da Noite*, do Rio de Janeiro, também os comunistas lhe chegam a enviar insultosas cartas, contra a Igreja, o Papa, o Clero e fiéis. Com termos veementes, baixíssimos, blasfemos a tudo que alicerça nossa Religião, preconizam os comunistas para breve o regime do chicote e perseguição religiosa, principalmente para os Padres e Religiosos do Brasil, que não de ex-

perimentar 15 horas de trabalho diário sob a bandeira vermelha da foice e do martelo.

★ COMUNISMO DE ATALAIA

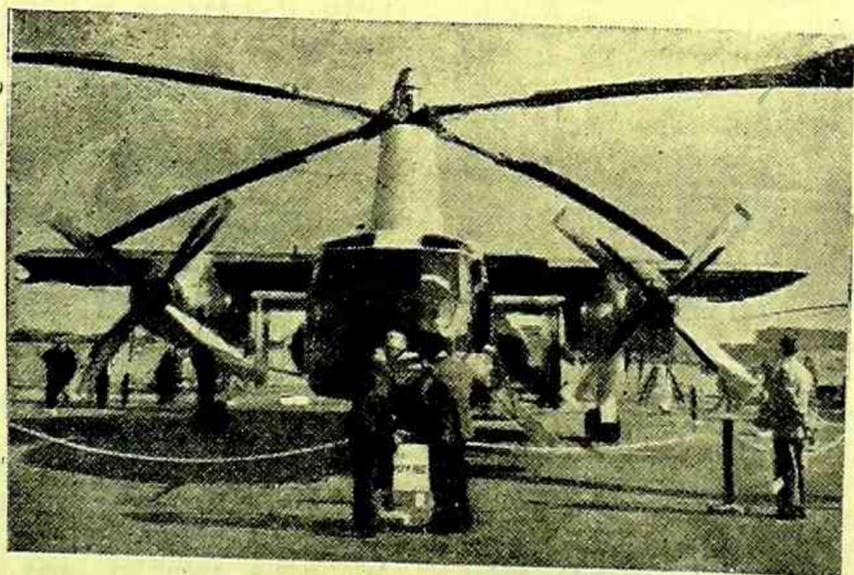
PÓRTO ALEGRE (CRF) — De todas as partes do território nacional eclodem significativos gestos de atuação comunista, nos governos dos Estados. São greves sobre greves de estudantes, professores, carreteiros, mancomunicações de partidos políticos legais com intenções de legalizar o partido comunista, encampações por parte de governos de iniciativas particulares, escolas, bem como a censura de rádio e imprensa cerceando as vozes que ainda se erguem na denúncia do falso nacionalismo, do materialismo na educação, e de outros postulados marxistas. Ainda há dias estremeceu a nação a descoberta pela polícia de um relatório comunista sobre o Brasil!

MÃES E MÃES

COM muito amor e carinho, celebramos, em maio p.p., o Dia das Mães. Justas homenagens, merecido o dia dedicado à mulher chamada "O anjo do lar", que tantas recordações e nobres sentimentos nos inspiram na vida. São as Mães as Senhoras do mundo, pois, governam os povos, com sua boa ou má orientação e educação dos homens para a vida. Os homens são o que foram suas Mães. Homens corajosos, decididos e destemidos na integração da sociedade, são os que tiveram Mãe decidida, honesta, amante do trabalho e sacrifício no lar e na educação de seus filhos.

Nossas observações na sociedade, levam-nos a concluir que há Mães e Mães, porque há homens e homens. Há Mães que são a realização consumada e plena da maternidade, outras que conspurcam o mais carinhoso e belo título dado à mulher na terra. Entre os dois extremos, encontramos a classe intermédia de Mães. Não levam seu ideal, seu sentido materno à realização plena. Ficam a meio caminho. Não se aviltam em assassinar seus filhos, mas, também não demonstram a coragem de viver o valor todo de sua vocação.

São as Mães de filho único, de dois filhos, que limitam sua prole, quando a poderiam ter numerosa. Sem outros motivos, que o egoísmo de manter a beleza, de evitar incômodos e sacrifícios, de estar em forma constante de frequentar a sociedade, declinam muitas Mães de cooperar na obra divina da criação e perpetuação da humanidade. Invertem os valores de sua vocação materna, truncam o sentido da maternida-



A mecânica aeronáutica está sempre à procura de novos modelos e de novas combinações que proporcionem maior segurança nos vôos e solucionem problemas técnicos, tais como a aterragem e decolagem em linha vertical. O clichê mostra um combinado de aeroplano e helicóptero, que pode transportar umas 50 pessoas.

“Irreverências de Humberto Delgado”

Não é nosso intuito, evidentemente, tecer um retrato do General Delgado. Ele se retrata a si mesmo com as suas próprias palavras.

Veja o leitor, se tiver coragem para tanto, entre outras, esta passagem do seu livro “PULHICE DO HOMO-SAPIENS” que é de causar arrepios e de provocar frêmitos de abominação a quem não tiver perdido de todo aquela sensibilidade inseparável da dignidade humana: “Já disse que não cultivo Religião nenhuma. Acho que Sua Excia., o Senhor Deus, deve saber, visto ser um Princípio soberanamente inteligente, que eu sou um homem de caráter, honrado, caritativo, que gostaria de ver o mundo melhor. Logo não é com rezas e pedidos — então seria Ele um Princípio Burro e não Inteligente — que conseguirei o favor de Sua Excelência olhar por mim cá na terra — este átomo do Universo.

“O que sei é que sendo Deus para um católico, por exemplo, uma coisa concreta, por Ele se tem praticado crimes, martírios e heroísmos, e conseqüentemente — fácil é de perceber — um missionário, exercendo uma profissão, à qual a devoção mais que a obrigação do trabalho, tão difícil de definir neste caso, deve ser inerente, poderá, para não dizer de verá, vir das fileiras religiosas.

“Que importa a mim que o preto adore Deus ou adore o Sol? Que adore ou um corno ou um escaravelho? (este trecho foi divulgado e comentado pela “A VOZ” — Lisboa, 12-V-1958, e encontra-se no livro de Humberto Delgado: “Pulhice do Homo-Sapiens” — página 210).”

Nesta linguagem blasfema que o autor nunca retratou e que só com grande repugnância transcrevemos, começa ele por fazer pro-

de, naquilo que ela tem de elevado: o amor, o sacrifício, o desinteresse, o desvelo na formação de seus filhos úteis à sociedade e dignos herdeiros de uma eternidade feliz.

Filhos de tais Mães, como hão de saber amar o trabalho, o sacrifício, o esforço, a probidade na vida? Donde tirarão a coragem, o amor, as virtudes para servir à sociedade? De suas Mães, certamente que não! Porque elas mesmas careceram das qualidades fundamentais, alicerces da segurança e prosperidade de um povo!

Frei Jaime Bunn, O.F.M.

(Div. CRF)

fissão de irreligiosidade ou de ateísmo.

Em seguida, trata a Deus com uma ironia e sarcasmo tão ignóbil que se coloca abaixo dos próprios cafres. Nisso mesmo mostra uma incoerência boçal, porque Deus, para ele, logicamente não deve existir. Para que insultar quem não existe? Blasfema da oração com uma sórdida irreverência.

Para ele o culto de Deus é causa, tanto de crimes, como de martírios e heroísmos. Não podia mostrar mais ignorância em tão poucas palavras o Sr. Gen. Delgado.

Finalmente, o supremo insulto a Deus equiparado a um escaravelho e não sei que mais, com expressões indignas de qualquer homem decente e inteligente.

Os simpatizantes do Gen. Delgado, certamente desconhecem esta peça “literária” do seu homenageado. De outro modo não se teriam expandido tanto. Queremos fazer-lhes justiça!

E ao Sr. General, lembramos que, não deve abusar dessa ignorância que atualmente o favorece, e permitimo-nos dizer-lhe: o Brasil é uma das maiores nações católicas do mundo, que timbra pela sua bondade, pela sua educação, pela sua religiosidade in-

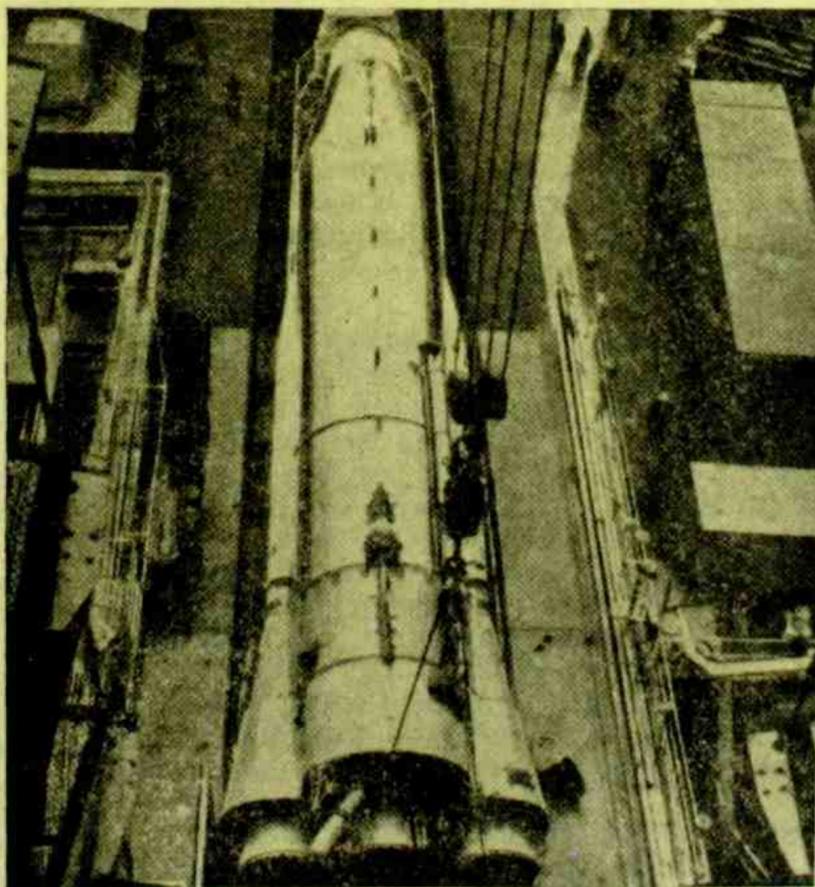
teligente e afetiva; é a maior glória da mãe Pátria-Portugal.

Por isso, Sr. General, retrate primeiro a sua prosa indecorosa e abominável. Depois pode vir falar, em nome da respeitável e digna minoria da oposição, a Brasileiros e Portugueses, dos quais, o Sr. quer ser representante.

Pe. JOSÉ GOMES BUENO, S.J.
Presidente da AÇÃO SOCIAL

● OURO PRÊTO — CRF — DESCOBERTAS MÚSICAS RELIGIOSAS DO SÉCULO DEZOITO

Efetou importantes pesquisas musicais em diversas cidades mineiras, sobretudo em Ouro Preto, Francisco Curt Lange. Encontrou músicas religiosas compostas no século dezoito por mineiros, na maioria mulatos. Revelam-nos extraordinária técnica e elevado nível cultural, caracterizando-se por fortes traços originais, apesar das influências européias, o que, aliás, mostraria a capacidade de assimilação. Francisco Lange, após conceder dois festivais, gravou em “long-play” as músicas descobertas com auxílio do Ministério da Educação.



Novo pioneiro do espaço da aeronáutica americana: o famoso projétil balístico intercontinental “Atlas”, capaz de atingir um objetivo a 9.000 kms. de distância.

Consultório Popular

P. 3.530 — Uma alma, após a morte, vê e ouve o que é feito do seu corpo e o que dizem os circunstantes? As almas do Purgatório sabem quais são as pessoas que rezam por elas?

R. — Um conhecido axioma filosófico ensina que “nenhuma idéia é apreendida pelo nosso entendimento sem passar antes pelos sentidos”, indicando assim a condição psico-somática dos nossos conhecimentos. Nossas faculdades cognoscitivas apreendem, primariamente, os objetos sensíveis, e é por meio dos nossos sentidos que adquirimos novas idéias. Ora, as almas separadas dos seus respectivos corpos pela morte, já não podem mais servir-se dos seus sentidos, e são, por isso, incapazes de adquirir novas idéias e percepções. Esta é a razão porque a alma não ouve nada nem sabe o que se está fazendo do seu corpo após a morte. É evidente que a alma retida nas chamas do Purgatório pode presumir que, na terra, os seus entes queridos estão rezando por ela. Mas, as almas separadas nunca poderão ter conhecimento direto do que se passa no mundo, a não ser que Deus mesmo ou alguma outra alma que acaba de deixar este mundo lh'o revele.

* * *

P. 3.531 — Irão para o Céu as crianças que nascem mortas, sem ter recebido antes o batismo?

R. — Não irão para o Céu, onde ninguém entra sem Batismo. Conforme a doutrina da Santa Igreja, essas crianças irão para o Limbo.

* * *

P. 3.532 — Batisei uma criança poucos momentos depois de sua morte. Aproveitou-lhe o batismo? Será que a alma abandona o corpo imediatamente após a morte aparente de uma pessoa?

R. — Quando se trata de administrar o Sacramento da Extrema-Unção, a Igreja ordena aos seus ministros que ainda uns 90 minutos após a morte aparente de uma pessoa, seja-lhe administrado este Sacramento, em fórmula condicional, por ser desconhecido o momento preciso da morte real da pessoa. A Santa Igreja, mãe solícita da salvação das almas, procede assim porque há possibilidade de uma pessoa, aparentemente morta, estar ainda com vida latente, mormente quando a morte foi violenta, ocorrida num acidente, etc.. Paralelamente, em nosso caso, haveria também a possibilidade de que aquele corpo de criança, aparentemente morto, fôsse ainda informado pela sua alma, sendo, em decorrência, sujeito ainda apto para receber o santo Batismo. Nestes casos, porém, a Igreja ordena o uso da seguinte fórmula condicional: “Se ainda vives, eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. A razão da fórmula condicional é que todos os Sacramentos foram instituídos para as pessoas vivas, e seria gravemente ilícito, como também completamente inútil, administrar qualquer sacramento a uma pessoa, de cuja morte já não restasse a menor dúvida.

P. 3.533 — É pecado fazer promessas para ser agraciada numa rifa ou sorteio?

R. — Não é pecado.

* * *

P. 3.534 — Era feliz com meu noivo; agora começamos a brigar. Mamãe me diz que a causa de tudo é um casal de negrinhos que eu conservo no meu quarto, como adorno. Que me diz V. Revma.?

R. — Digo que sua mamãe está muito errada. A srta. não deve acreditar em tais tolices supersticiosas.

* * *

P. 3.535 — Espalhei uma grande calúnia contra o próximo. Têm valor as Missas que assisto, usando a fita de zeladora do Sagrado Coração de Jesus?

R. — Se, realmente, a calúnia foi grande e prejudicou gravemente o próximo, a sra. cometeu pecado mortal. Enquanto não confessar esse pecado, suas obras de piedade não terão valor meritório sobrenatural. Com uma boa confissão e condigna reparação tudo ficará bem resolvido.

—:★:—

CONFUSA DE MINAS — Pedir a proteção de Deus sobre a criação e lavoura, etc., é uma ação digna de aprovação. Seu nervosismo, por mais grave que seja, não justifica a ilícita limitação de filhos que vem praticando. Faça uma boa confissão, declarando ao confessor as omissões feitas nas confissões anteriores, que foram sacrílegas, e mude de proceder.

* * *

RITA DE PAULA — Pelo que a srta. me escreveu, acho que seu noivo ainda a ama de verdade. Aceite o seu afeto e continuem namorando; sempre, porém, com a dignidade e decôro próprios de um cristão. Não faça caso do que dizem suas amigas. A respeito das provas de afeto que o noivo lhe dá, aconselho-a a ser intransigente e não aceitá-las, pois este é um terreno resvaladiço e perigoso. Exija-o dele, como questão de honra; isso será de proveito a ambos.

* * *

Desde criança gostei de um rapaz, que agora deseja casar-se comigo. A família dele me estima muito, mas eu gosto mais de um outro rapaz. Que fazer? — R. É insensatez, srta., casar-se com uma pessoa da qual não se gosta; garanta a sua felicidade futura e não faça caso do que dirão os outros.

Pe. **ARTUR PONTES, C. M. F.**
Diretor do “Consultório Popular”
São Paulo — Caixa Postal, 615



● CINEMA... SONO E SONHOS...

O sono fica para as crianças. Para os adultos são os sonhos, que deformam a vida real de cada dia...

Vive-se hoje no século do sono.

Grande número de homens contenta-se com imaginar uma vida irreal, agradável, paradisíaca. Outros alegram-se no próprio tormento e vivem no sonho da dor e do desespero.

A agitação das grandes cidades, a decadência moral, o espiritismo, a macumba, o pulular de doutrinas filosóficas errôneas são algumas causas desses desequilíbrios.

Porém, uma das causas, e das mais importantes, para o desfiamento dos caracteres e desajustamentos sociais é o cinema.

No cinema, é preciso notar, até mesmo as películas que parecem as mais inocentes, trazem um mal, porque falseiam a vida, descolorem a realidade, mostrando-a demasiadamente romântica, frívola, irreal.

O assistente, ao presenciar um filme, identifica-se com o ator, vive sua vida, alegra-se com suas vitórias — tão fáceis — sofre com suas derrotas. Este fenômeno psicológico provoca, principalmente nos adolescentes, grandes desajustes.

Se na cena o ator principal morre ou é derrotado, o resultado é a formação de um clima de amargura na alma do assistente. Ele sai à rua, para viver, mas com um sentimento de derrota e querendo ter a dor da derrota.

Se o filme tem um "happy-end", o espectador sai eufórico, com um otimismo falso, vitorioso antes do tempo. A primeira dificuldade tudo se esboroa. Ele não vence como o "mocinho" da fita. Não o compreendem, não o apoiam, fazem-lhe perseguição, a sociedade é má, a família também. Nada presta. Vive no sono e odeia a realidade. Daí para o desequilíbrio nervoso é passo curto.

O realismo cinematográfico, ao que parece, pretende furtar-se a esse mal, tanto que procura mostrar a "vida tal qual é". Sucede, porém, que mostra o homem como um produto do ambiente, esmagado pelas circunstâncias, in-

capaz de reagir contra o mal. Nada mais falho.

Apresentam os filmes realistas a sociedade atual perdida por todos os vícios, visceralmente corrompida, todavia, indiferente, fatalisticamente conformada. Insinua-se, assim, que hoje, a virtude é um anacronismo.

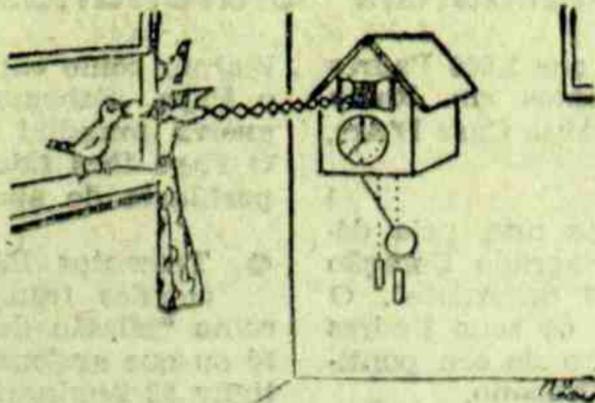
É preciso reconhecer que o caos econômico e moral, que esse realismo explora, existe. O que está errado é a insinuação determinista, é o falso realismo, porque há coisas tão pecaminosas que nem sequer devem ser nominadas. Nominá-las é propagá-las.

Essa "vida tal qual é", portanto, não é vida, é a sua caricatura mal feita.

E assim, também o cinema realista leva à deformação do real, ao sonho, ao desequilíbrio, à revolta.

● TELEVISÃO: PERIGO MAIOR DO QUE A BOMBA ATÔMICA

(Opinião do escritor norte-americano Waldo Frank) — Os mexicanos foram alertados pelo escritor norte-americano Waldo Frank contra os perigos da Televisão. Ao sair de uma visita de cortesia ao Presidente Adolfo López Mateos, o escritor ianque exortou os mexicanos a não imitarem os erros dos Estados Unidos. Manifestando sua opinião acerca de vários assuntos da atualidade, Waldo condenou a decadência dos valores espirituais de nossa época e disse que a televisão é mais perigosa para o mundo do que o comunismo ou a bomba atômica. Acrescentou Frank que os Estados Unidos não poderão



— Caro amigo; daqui a uma hora, voltarei de novo!

esperar grande coisa de uma geração que se criou na contemplação da tela de televisão. Os latino-americanos, acrescentou, devem buscar soluções próprias para seus problemas e fazer com que sua política e sua economia satisfaçam suas necessidades particulares.

● VATICANO (NC) — Graças à rádio, ao cinema e à televisão, milhões de pessoas no mundo inteiro poderão "acompanhar de perto" as tarefas do Concílio Ecumênico, diz o "Osservatore della Domenica"; o semanário da Cidade do Vaticano sugere a possibilidade de serem transmitidas por televisão as sessões públicas do Concílio, e diz que se há de dispor de um moderno sistema de comunicações para facilitar o trabalho da assembleia.

● OSAKA, Japão (NC) — Uma das peças de mais êxito aqui apresentadas no Festival Teatral de 1959 é a intitulada "Graça Hosokawa", do escritor católico japonês Sumie Tanaka; gira em torno à vida duma ilustre dama de Osaka, que abraçou o catolicismo e morreu vítima de um dos seus servidores durante a perseguição contra os cristãos em princípios do século XVII. As mulheres japonesas lembram Graça como heroína ideal, embora muitas não saibam que fôsse católica.

● COTAÇÃO DE FILMES

SEM OBJEÇÃO:

Punhos da vitória
O grande ditador
O teto
Meu tio
Mercadora de felicidade
Bancando a ama-sêca
A volta de Andy Hardy

COM OBJEÇÃO A CRIANÇAS:

Párias da vida

COM OBJEÇÃO A MENORES

A lei da montanha
Desforra fatal
Macumba na alta
As aventuras de Arsène Lupin

TOLERÁVEIS PARA ADULTOS:

A chave
A mulher das salinas
A deusa

DESACONSELHADOS:

Basta ser bonita
O fantástico homem que desaparece
Os assassinos também amam
A desejada

CONDENADOS:

Folias em Hollywood
Possuída pelo desejo

SANTA ISABEL, Rainha de Portugal

(8 DE JULHO)

Santa Isabel, a "rainha santa" da cõrte portugueza do fim do século XIII e início do século XIV, bem pôde ser cognominada "anjo de paz". Nasceria em Zaragoza (segundo outros, em Barcelona) em 1271, filha de Pedro III, rei de Aragão, e d. Constança de Sicília. Este "anjo de paz" nasceu entre reconciliações pacifistas, pois em redor de seu berço se reconciliaram seu próprio pai e seu avô — Jaime, "o conquistador", rei de Aragão, cujo proceder indigno e desonesto desagradara ao filho.

Santa Isabel era sobrinha de uma outra sua insigne homônima, a santa Rainha Isabel da Hungria, cujas virtudes e caridade soube tão bem imitar, desde a mais tenra infância. A educação primorosa e cristã que recebeu sob as arcadas palacianas, veio realçar ainda mais seus raros dotes de beleza e caráter, intensificando sua quase inata inclinação à virtude, ensejando-lhe uma vida profundamente piedosa, orien-



tada à prática do bem e da caridade. Aquela princezinha já se notabilizava por sua piedade, devoção a Nossa Senhora, pureza de coração e caridade para com os pobres.

Aos 12 anos, segundo o costume da época, foi desposada com D. Diniz, rei de Portugal.

A história se encarregou de celebrar em suas páginas, em crônicas pitorescas e narrativas ricas de pormenores, as virtudes da Santa Rainha de Portugal. Recordemos, em rápido escôrço, sua paciência e resignação ante as infidelidades de seu espôso, um rei poeta e liberal, libertino e infiel ao seu amor. Depois, sua confiança em Deus, quando um criado invejoso a caluniou perante o rei, em vista das frequentes visitas que a Santa Rainha recebia de um dos seus servos, encarregado por ela de distribuir fartas esmolas aos pobres e necessitados. O próprio Deus veio em seu auxílio, fazendo com que o servo caluniador fôsse lançado, pelas ordens do próprio rei, na mesma fornalha ardente que êle havia mandado preparar para o servo da piedosa rainha. E quem ainda não ouviu falar no milagre dos pães e do dinheiro para os pobres que, no avental da rainha, se transformaram em rosas? E quantas outras instituições de beneficência social, quantas iniciativas no setor assistencial, artístico e político, não tiveram sua gênese na mente clarividente e no coração flamante desta santa princesa...

(Continua na pág. 430)

Notas Claretianas C.M.F.

★ O Governo da República do Panamá outorgou a medalha de Vasco Núñez de Balboa com o grau de Cavalleiro ao Revmo. Pe. Florêncio Laltierra, C.M.F.. Mereceu esta distinção por seus 17 anos de abnegado trabalho como capelão no Hospital de São Tomás, na capital da república. Impôs-lhe a insígnia o Ministro das Relações Exteriores no ato oferecido em sua homenagem no teatro nacional. Ao depois recebeu telegrama de felicitações do Excmo. Sr. Presidente da República.

★ A 31 de Maio em meio de imponente cerimônia religiosa a Diocese de Bilbao e a Província de Viscaia (Espanha) conjuntamente se consagraram ao Im. Coração de Maria. Realizaram-na o Sr. Bispo Diocesano e o Sr. Presidente da Câmara. Antes, uma equipe de Missionários Claretianos, durante dois meses e meio, levou em peregrinação por todo o território viscaíno a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Nesta campanha religiosa os Missionários Filhos de Santo Antônio Maria Claret consagraram ao Coração de Maria as 112 Prefeituras da Província de Viscaia e as 200 Paróquias da Diocese de Bilbao.

Anjo de paz, conseguiu evitar batalhas sanguinolentas e derramamento inútil de sangue. Várias vezes reconciliou o rei, seu espôso com seu filho primogênito, o altivo infante Afonso, desfazendo sangrentas batalhas prestes a irromper. Reconciliou também o príncipe Fernando IV, de Castela, com o infante Afonso de la Cerda, seu primo. Fêz as pazes entre

Vocações Sacerdotais Claretianas informam:

- Divulga o "Osservatore Romano" que 3.000 Padres seculares italianos celebrarão juntos em Roma o centenário de São João Vianney, o Santo Cura D'Arce, o Padroeiro dos párocos.
- Em muitos países celebrou-se êste ano, pela décima terceira vez, na festa do Sagrado Coração de Jesus, o "Dia da Santificação do Sacerdote". O atual Papa reunia, neste dia, todos os seus Padres na sede de Veneza. Êste ano, primeiro de seu pontificado, os reuniu numa capela do Vaticano.
- Ostentando condecorações reluzentes, nada menos de 700 SACERDOTES que trabalham ou traba-

lharam como capelães castrenses visitaram em Roma o Papa. Sabemos que Sua Santidade na primeira guerra mundial exerceu o ofício de capelão militar. O Papa lhes falou, nesta ocasião, sobre a grande importância do apostolado entre os soldados.

- Trezentos PADRES trabalham intensamente em cidades francêsas no belo movimento conhecido como "Missão de França". Prêgam aos homens sem fé ou que andonaram seus deveres católicos. Em Pontigny 82 seminaristas recebem formação especializada para se dedicarem a êste apostolado. A "Missão de França" é dirigida por S. Emcia. o Cardeal Lienart, Bispo de Lille.



● **AGRADECEMOS** a todos estes generosos Benfeitores das Vocações Sacerdotais Claretianas.

Pe. José de Matos Pereira, C.M.F.
São Paulo Cx. Postal, 615

- a saúde de meus filhos. Sebastiana Alvarenga de Carvalho, de Lavras.
- graças em favor de minha esposa. Honório José Rosa, de Lavras.
- um parto feliz. Carmen Sousa Sidney, de Lavras.
- graça de saúde. Catarina Paulina de Oliveira, de Lavras.
- o emprêgo conseguido por meu marido. Uma devota, de Ituiutaba.
- o restabelecimento de minha

- a grande melhora na minha saúde, que esteve bastante arruinada. José Quintela Netto, de Petrópolis.
- graça em benefício de minha saúde e graças em favor de meu filho Antônio Claret. Benedicta Estevam de Camargo, de São João da Boa Vista.
- a saúde de meu irmão que se encontrava já sem esperança de vida. Lina Batista Borges, de Ressaca.
- graças em favor de minha mãe.

- o parto feliz que teve minha irmã. Adair Geraldi, de Guariba.
- a cura de minha filhinha Lourdes. Luís Gonzaga Maia, de Campo Belo.
- o restabelecimento de minha saúde abalada. Sônia Nogueira, de Goiânia.
- ter sido feliz numa operação perigosa e haver protegido meu filho. Cândida A. Cardia, de Tietê.
- importante graça em favor de minha mãe. Uma devota, de Guaxupé.
- ter sido feliz numa operação. Júlia Santi, de São Simão.
- ter papai sarado da grande infecção que sofria no pé. Lourdes Amâncio de Melo, de Perdizinha.
- graças em favor de meus netos. Maria Luiza Castro Coleta, de Torrinha.

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret

- saúde e a cura de minha sobrinha Elisa Maria. Acidina de Andrade, de São João da Boa Vista.
- graças em favor de meu marido. Maria do Carmo Nogueira, de Amparo.
- graças em favor de minha prima. Uma devota, de Itu.



SERRA NEGRA



José Antônio Claret

Seus pais: Sr. Lázaro Alves da Luz e Sra. Irma Zocchio da Luz.

- Maria Aparecida Mesquita, de Bom Despacho.
- sua proteção em bem de minha saúde. Clementino Mendes, de São Pedro.
- minha saúde e a de meu filho. Elvira Alves Andrade, de Lavras.
- o bom êxito numa operação e o completo restabelecimento de meu filho Paulo. Maria José Gama, de Belo Horizonte.
- graças em favor de uma pessoa de minha família. Purificação M. Bacha, de São Lourenço.

- ter meu filho sarado de septimécia. Nilza Ribeiro do Nascimento, de Santo Antônio do Amparo.
- uma graça em favor de meu cunhado. Rosália Silva Tavares, de São João del Rei.
- ter conseguido minha colocação. Eneida Campos, de Chagas Dória.
- graças em favor de meu filho. Elpídia Sena, de São João del Rei.
- a cura de meu sobrinho, Ambrósio Silva. Elvira do Nascimento, de São João del Rei.

GLÓRIA A CLARET

Comemorou-se no ano passado o 150.º aniversário do nascimento de SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET. O fausto acontecimento motivou na Itália uma campanha pela imprensa com o fim de tornar mais conhecido o Pe. Claret por todo o país. Nela tomaram parte personalidades importantes como os Emms. Cardeais Constantini, Mimi, Confalonieri; Monsenhores Fiordelli, Boniglia, Battistelli e outros. Nem faltou a colaboração de destacados membros do laicato católico italiano, como o ilustre Túlio Colsalvatico. São mais de 40 escritores de renome. Seus trabalhos reunidos em aprimorada poliantéia enaltecirão com maior realce a figura deveras grandiosa de Santo Antônio Maria Claret.

O Santo da Semana

(Continuação da pág. 428)

Jaime II de Aragão, seu irmão, e D. Fernando IV, de Castela. Reatou as boas relações entre seu irmão, o rei da Sicília, e Roberto de Nápoles. Obteve ainda a reconciliação da corte portuguesa com o Papa, que lhe enviou cartas repassadas de carinho paternal.

A 6 de janeiro de 1325, falecia o rei Diniz, seu espôso. Ela o preparou para uma boa morte, reconciliado com Deus e arrependido dos seus desvarios. A piedosa rainha, viúva, dedicou-se ainda mais e melhor ao bem espiritual e temporal dos pobres e enfermos de toda a classe. Das três ou quatro santas missas que assistia diariamente, uma era sempre oferecida a Deus pelo descanso eterno da alma do seu falecido espôso. Duas vezes, disfarçada em humilde peregrina, fez uma piedosa romaria ao santuário de Santiago de Compostela. Seus últimos anos, viveu-os retirada da sociedade, junto ao mosteiro das Clarissas de Coimbra, fundado por ela mesma. Sua última missão social foi ainda uma gestão de paz, entre seu filho Afonso, "o bravo", e o espôso da sua neta, Afonso XI, de Castela. Restabelecida a paz entre os dois rivais, na cidade de Extramadura, aí mesmo veio a falecer a Santa Rainha, no dia 4 de julho de 1336, aos 65 anos de idade. Deus Nosso Senhor enalteceu sua memória, realizando, junto ao seu túmulo, muitos milagres, obtidos por sua intercessão. O Papa Urbano VIII inscreveu-a no catálogo dos Santos da Igreja Católica, em 1625. Passados uns 200 anos, no século XVI, seu corpo foi encontrado ainda incorrupto e de agradável aparência.

Numa vida encurtada em gozos, mas dilatada em pacificações, Santa Isabel foi modelo de filhas e donzelas, de espôsas e princezas, de mães e viúvas. Nasceu oferecendo a paz; viveu imolando-se pela paz e morreu entre negociações de paz. Eis porque foi a Rainha Santa da corte portuguesa, o Anjo de paz da península. A paz interior do seu espírito, a paz intocada da sua alma pura e santa, sempre unida a Deus, não poderia deixar de atuar benêficamente na sociedade contemporânea. De seu coração, mais do que dos lábios, brotou aquela paz benfazeja que alcançou irmanar e fazer florescer os reinos vários da península ibérica.

AURY M. BRUNETTI, C. M. F.

"NÃO QUERO SACERDOTE ENTRE MIM E TI"

— ESTE É O TÍTULO do novo romance a ser oferecido aos nossos leitores na página amena da "AVE MARIA", a partir do próximo número.

— SEU AUTOR? — O Mundialmente famoso sacerdote francês PIERRE L'ERMITE, o célebre pároco de São Francisco de Sales, em Paris, recentemente falecido. Pierre L'Ermite é o pseudônimo do grande apóstolo da imprensa, MONS. EDMUNDO LOUTIL.

vem profundamente religiosa.

Após o casamento, o jovem comete um grande erro: obcecado por um ciúme injustificável, vai afastando, a pouco e pouco, sua jovem espôsa da prática da religião. Ele queria ser o dono absoluto da sua casa e da sua espôsa. Por isso, **NÃO QUERIA NENHUM SACERDOTE ENTRE OS DOIS**. Mas, rejeitar o sacerdote, é rejeitar o próprio Jesus Cristo. Ele consegue quase a apagar, de



"Não quero sacerdote entre mim e ela"...

— O ASSUNTO? — É dos mais palpantes. Uma conversa com os jovens, recém-casados ou no limiar do casamento. Em estilo ameno, moderno, colorido com as fantasias de uma fértil imaginação e oportunas observações psicológicas a respeito do amor, da família, da religião, este romance tem o condão de, falando a linguagem do nosso tempo, deleitar o leitor, ao mesmo tempo que lhe subministra uma orientação firme e tranquilizadora.

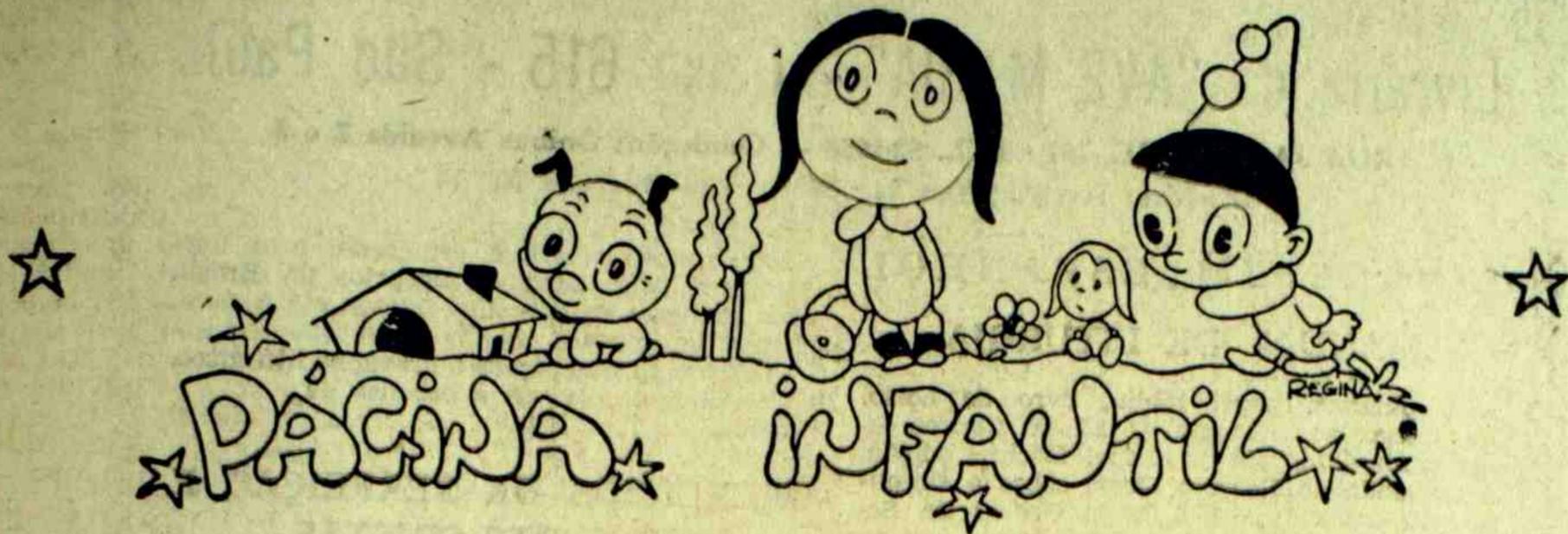
— O ENRÊDO? — Um jovem advogado enamora-se de uma jo-

uma vez, o sentimento religioso no coração da sua jovem espôsa. Mas aqui começa a sua ruína, pois ela, descobrindo, um dia, que o coração do seu espôso não pulsava somente para ela, desesperada, sem o conforto da religião, que lhe era tão necessário no momento, ela deixa o espôso e abandona a sua companhia. É então que o advogado, humilhado, se apresenta ao padre para lhe pedir: "Senhor cura; somente V. Revma. poderá reconstruir o nosso lar, desfeito pela minha despótica e incrédula tirania"...

● MARIA DE MÉDICI, no dia do batizado de seu filho, em 1601, usou o maior, o mais rico e o mais pesado vestido de todas as épocas. Compunha-se de 39.000 pérolas do Oriente e cerca de 3.000 diamantes da África do Sul. O suntuoso vestido ocupou 30 costureiros e exigiu 8 provas. Pesava

quase 25 quilos. Por estranha coincidência, Maria de Médici acabou seus dias em Colônia, paupérrima e abandonada de todos.

● A MAIOR parte dos condenados ao fogo do inferno, ali estão pelo pecado de impureza! (Santo Afonso).



REGINA MELILLO DE SOUZA

PRECAUÇÕES...

Joãozinho já havia atravessado a rua e, assobian-do, seguia seu caminho, quando o Maneco o agarrou pela gola do paletó.

— Espera! disse êle. Temos que conversar!

E foi logo desabafando:

— Ando bastante preocupado. Quase não consigo dormir!

— Ora essa! Por que?

— Não posso esquecer a caixinha de perguntas! Será que ela vai continuar a aparecer?

— Acho que sim! E alegre-me com isso!

O outro gemeu:

— Pois eu não digo a mesma coisa! Estou completamente aparvalhado! A-par-va-lha-do, entendeu?... Imagine se, qualquer dia, tiro uma pergunta que não sei responder! Que papelão para um presidente!... Já pensou nisso?

E êle fungou, prometendo:

— Hei de descobrir quem é êsse engraçadinho, metido a sabichão!

Joãozinho tratou de animá-lo:

— O melhor que temos a fazer é acostumar com a caixinha misteriosa.

E como o Maneco não se mostrasse convencido com a idéia, lembrou:

— A propósito, meu caro, tenho aqui um livro que você deve ler. Consulte-o quanto puder, até a próxima reunião...

Maneco agarrou com unhas e dentes a "Bíblia Sa-grada" que Joãozinho lhe emprestava e buscou, soli-citadamente, encontrar o capítulo que lhe interessava — a fuga para o Egito — assunto que seria discutido na noite do domingo.

Êle nem se despediu do Joãozinho e se engolfou na leitura.

Mas, havia muita coisa interessante para anotar e o Maneco voltou para casa, disposto a realizar um bom trabalho.

No silêncio de seu quarto, enquanto não o chama-vam para o jantar, êle cuidou de tomar seus aponta-mentos. E escreveu:

Depois que os reis magos haviam partido, um Anjo apareceu a São José e disse:

— "Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e fuge para o Egito, onde ficarás até eu te avisar que saias

dali; porque o rei Herodes procurará o Menino para o matar".

Estava êle todo consternado, anotando o horro-roso crime de Herodes que, ludibriado pelos Reis Ma-gos, havia ordenado a matança das inocentes crian-cinhas de Belém, quando o chamaram ao telefone.

Era o Janjão.

— "Quer que eu faça um mapa do Egito?" per-guntou êle, do outro lado do fio.

— Não perca tempo com isso; resmungou o pre-sidente. Afinal não estamos estudando geografia, ra-paz! E quer um conselho de amigo? Cuide de conhe-cer o assunto, pois a caixinha de perguntas, parece que vai funcionar, outra vez!

— Já tomei minhas precauções, disse o Janjão. Quer escutar dois apontamentos meus?

Maneco concordou e êle leu:

1.º — Reza a tradição que a Sagrada Família se refugiou em Matarieh, perto do Cairo, 2.º — O núme-ro de crianças mortas por Herodes dificilmente pas-saria de cinquenta meninos...

— Onde você encontrou êsses dados? perguntou o outro.

— Na Enciclopédia da Biblioteca de meu pai! Como vê, não ando dormindo, rapaz!

Maneco desligou o telefone, gradavelmente sur-preendido. Até o Janjão andava se prevenindo... A caixinha de perguntas estava dando bons resulta-dos. Quem a teria inventado? (Continua)



— Vamos, Maroca; ao menos um sorriso!...

● O USO do bigode nasceu quan-do os cristãos, perseguidos por Tibério, num ato de desafio aos soldados que haviam matado Cris-to, apareciam diante deles com

aquela marca característica. Era o símbolo da Fé.

● O ESPERANTO, a língua uni-versal, data de 1887. Criou-a

um médico oculista de nome Ludwig Lazarus Zamenhof, cujo pseudônimo era Der Esperanto, daí o nome por que é conhecida a linguagem.

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

RUA JAGUARIBE, 761 - TEL. 52-1956 — Condução: Ônibus Avenida 2 e 3
Bondes: Av. Angélica N.º 36 — Vila Buarque N.º 14

LIVROS EM ESPANHOL MANUAL DE LITURGIA

1.220 páginas, papel bíblia, livro de bolso.
Pe. Gregório Antonana, C. M. F. Censor da
Academia Litúrgica de Roma. Décima edição.
Acomodada ao Decreto Geral sobre a simpli-
ficação das rubricas, à Nova Ordem da Se-
mana Santa e às declarações oficiais que as
interpretam. Cr\$ 450,00

OBRAS DO PE. COLIN, C. SS. R.

São universalmente conhecidas as obras
clássicas de formação da vida claustral.

LIBRO DE LOS SUPERIORES	170,00
EL CULTO DE LOS VOTOS	190,00
VIDA INTERIOR	190,00
MAS... REZEMOS	170,00
CARIDAD	200,00
JESÚS NUESTRO MODELO	200,00
A LAS FUENTES DE LA CARIDAD VIRTUDES, DEBERES Y POTESTAD DE LA SUPERIORA RELIGIOSA ...	100,00
LA EUCARISTIA EN LA VIDA RE- LIGIOSA	100,00
LA EUCARISTIA Y LAS ALMAS RELIGIOSAS	130,00
EL DERECHO DE LOS RELIGIOSOS	450,00
PROBLEMAS MÉDICO-MORALES ..	150,00
TESORO DTL CONFESOR	350,00
MEDITACIONES PARA EL MES DE EJERCICIOS ESPIRITUALES DE SAN IGNACIO	400,00
SERMONARIO BREVE	400,00
CUESTIONES MORALES SOBRE EL MATRIMONIO	150,00
ESTUDIOS CANÓNICOS	350,00
Y LA BIBLIA TENÍA RAZÓN	450,00
LOS INSTITUTOS SECULARES	100,00

MISSALE ROMANUM

Tamanho em 4: de 28 x 20. Impressão em
duas cores, com excelente qualidade de papel.
Tipo de letra muito claro, facilmente legível.

CURSUS BREVIOR THEOLOGIAE MORALIS

Obra do Pe. A. Peinador, C.M.F. doutor em S. Teologia e Professor de Moral.

Já foram editados os seguintes volumes:

I) Theologiae Moralis Fundamentalis — 540 páginas	400,00
II) Volume 1 — De Fide, Spe, Caritate, Prudentia — 562 páginas	450,00
II) " 2 — De Jure et Justitia — 700 páginas	700,00
III) De Partibus Justitiae — 737 páginas	740,00
IV) De Sacramentis in genere — De Baptismo, Confirmatione, Eucharistia, Poe- nitentia — 909 páginas	850,00

Para sacerdotes e religiosos 20% de desconto.

Encadernação sólida e esmerada, com lom-
bada em pele. Com os Proprios do Brasil.
Com inclusão de tôdas as missas até à data.
Com Cruz dourada na capa. Belíssima apre-
sentação com ilustrações e gravados litúrgicos.
Corte dourado, cravos e broches de
metal 3.500,00

EXERCÍCIOS DE PERFEIÇÃO E VIRTUDES CRISTÃS

Pelo Ven. Pe. Afonso Rodrigues. 3 Volumes
encadernados Cr\$ 600,00

EVANGELHO DE JESUS CRISTO

SEGUNDO SÃO MATEUS	7,00
SEGUNDO SÃO MARCOS	7,00
SEGUNDO SÃO LUCAS	7,00
SEGUNDO SÃO JOÃO	7,00
ATOS DOS APÓSTOLOS	7,00
OS QUATRO EVANGELHOS	20,00

DIGA-ME A VERDADE

Sobre os mistérios da vida e do amor. Es-
clarecimentos às adolescentes de 15 a 18 anos.

Cr\$ 70,00

BREVIARUM ROMANUM

Magnífica edição da Editorial Litúrgica Es-
panhola. Impressão clara e nítida. Encader-
nação elegante em pele, chagrim. Em 4 vo-
lumes de 10 x 16. A mais econômica entre
as edições congêneres.

N.º 1 — Corte vermelho	3.000,00
N.º 2 — Corte dourado	4.000,00

MISSALE DEFUNCTORUM

Pulcramente impresso em duas cores com
excelente qualidade de papel. Tamanho:
30 x 22. Corte vermelho brunido e cruz
dourada. Cr\$ 400,00